

BOLETIM INFORMATIVO

116ª edição
julho de 2022
(atualizada até 01/08)

APRESENTAÇÃO

Trazemos nesta 116ª Edição do Boletim Informativo do NUDEM um pouco sobre as ações desenvolvidas e apoiadas pelo Núcleo no último mês. Juntamos, também, outros materiais, como notícias, projetos e atividades, relacionados aos direitos das mulheres.

Ressaltamos que o espaço do Boletim é aberto a toda pessoa que queira colaborar, basta enviar seu comentário ou contribuição para nosso email:
nucleo.mulheres@defensoria.sp.def.br

Como funciona?

Se interessou por alguma notícia?
Para abrir basta *clique* no título.

ACOMPANHANDO O NUDEM

Ações de interesse realizadas pelo Núcleo ou pela Defensoria



- ✓ **Após pedido da Defensoria Pública de SP, mulher submetida a esterilização compulsória receberá indenização de R\$ 100 mil:** “A liberdade do próprio corpo é elemento essencial da dignidade humana” afirmou Juiz, que determinou que Estado indenize por danos morais mulher que passou por processo de laqueadura sem o seu consentimento. Notícias Portal DPESP.
- ✓ **A violência sexual e obstétrica foi tema de entrevista da BandNews TV (...) com a Defensora Pública Paula Sant’Anna Machado de Souza:** Coordenadora do NUDEM explica o que é violência obstétrica e expõe as garantias das mulheres nessas situações. Facebook Defensoria Pública do Estado de São Paulo.
- ✓ **"Hospital facilita abuso sexual ao negar direito a acompanhante":** Em entrevista à Folha de S.Paulo, a Defensora Pública Paula Sant’Anna Machado de Souza falou sobre a importância da garantia do direito a acompanhante durante o parto para evitar casos de violência sexual. Facebook Defensoria Pública do Estado de São Paulo.

Nova Coordenação | Biênio 2022/2024

A partir de agosto/22, o NUDEM passa a ser coordenado pela Defensora Pública Tatiana Campos Bias Fortes, com a coordenação auxiliar das Defensoras Nálida Coelho Monte e Rita de Cássia Gandolpho. A Defensora Pública Paula Sant’Anna Machado de Souza segue como Integrante do Núcleo e deixamos aqui o nosso agradecimento e parabenização por esses 5 (cinco) anos à frente do NUDEM!



SE INFORMANDO SOBRE GÊNERO



LEGISLATIVO EM FOCO

Atividade legislativa relacionada à temática de gênero



Feminicídio: aprovado [pela CCJ] projeto que proíbe tese da 'legítima defesa da honra'. Agência Senado.

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) aprovou nesta quarta-feira (6) o projeto de lei da senadora Zenaide Maia (Pros-RN) que proíbe o uso da tese da "legítima defesa da honra" como argumento para a absolvição de acusados de feminicídio.

Lei de violência política contra mulher estreia com pena de até 6 anos de prisão. Conexão Política.
Coibir agressões online será um dos maiores desafios da nova legislação nas eleições de 2022.

PL Luana Barbosa é aprovado e prevê enfrentamento ao lesbocídio. Geledés.
Aprovado em Belém (Pará) na última quinta-feira, dia 30 de junho, o Projeto de Lei estadual 4364/2021 tem objetivo de enfrentar a lesbofobia e construir políticas públicas comprometidas com a cultura de não violência às mulheres lésbicas.



JUSTIÇA E GÊNERO

Os direitos das mulheres no judiciário

Justiça julgou quase 200% a mais de casos de feminicídio em 2021. Agência CNJ de Notícias.
Quase 2 mil casos de feminicídio e de tentativa de assassinato de mulheres foram levados à julgamento em 2021, um aumento de 193% em relação a 2020, quando foram realizados 638 tribunais de júri no país.

Processos judiciais por aborto ilegal têm como alvo principalmente mulheres negras e de baixa renda, aponta relatório da USP. G1.
Relatório da Clínica de Direitos Humanos das Mulheres da USP, em parceria com a Universidade de Columbia e com a Clooney Foundation for Justice, analisou 167 casos envolvendo a acusação de aborto no Brasil. Documento verificou 28 decisões de tribunais do estado de São Paulo.

Ida de Rosa Weber para presidência põe em dúvida ação sobre aborto no STF. Notícias UOL.
Ministra Rosa Weber assumirá a presidência do STF em setembro. A preocupação no tribunal é que Rosa Weber se aposente em outubro de 2023, quando completa 75 anos. Se carregar consigo a ação agora e não liberá-la para julgamento no próximo ano, ela deixará o caso para seu sucessor [que será nomeado/a pelo próximo Presidente].



Olhares

Caso da menina em SC: os delírios autoritários do Governo Federal. Portal Catarinas.
A Consultoria Jurídica do [Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos] foi instada para que solicite ao Ministério Público a apuração sobre "a responsabilidade cível e criminal da equipe médica que realizou o procedimento de aborto na 29ª semana de gestação". E, como cereja do bolo, para não perder o hábito de perseguição à imprensa, o Ministério também se movimentou para requerer a abertura de investigação contra o site The Intercept (e possivelmente o Portal Catarinas), "por veicular as imagens e o áudio do depoimento especial sigiloso" da criança à Justiça.

Políticos fundamentalistas não defendem a vida. Portal Catarinas.
Em artigo ao Portal Catarinas, as Católicas pelo Direito de Decidir analisam a contradição no discurso de autoridades políticas que se dizem em defesa da vida enquanto estimulam o armamento e desumanizam meninas e mulheres.

SE INFORMANDO SOBRE GÊNERO



PANORAMA NACIONAL

Notícias para entender gênero no Brasil



Abrasco e entidades do movimento sanitário entram no STF pelo cumprimento do aborto previsto em lei.

Agência Patrícia Galvão.

Diante dos retrocessos e da acelerada degradação dos direitos das mulheres, a Associação Brasileira de Saúde Coletiva [e outras entidades] protocolaram no Supremo Tribunal Federal uma Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF), questionando o papel sistemático que a União tem agido pelo rebaixamento ao direito do aborto legal, ou seja, nos casos garantidos por lei.



Brasil não tem lei federal que trate de violência obstétrica ou parto humanizado; maioria dos estados tem legislação sobre tema. G1.

Em alguns casos, as leis descrevem procedimentos que podem configurar violência, como a episiotomia. Porém, nem todos prevêm punição.



Nova Lei de Improbidade não considera estupro em hospital como violação e promotora crítica: 'retrocesso na proteção'. O Globo.

Casos de anestesista que estuprou paciente e de ex-presidente da Caixa, acusado de assédio, não podem mais ser processados na esfera cível.



Michelle infla número de leis sancionadas por Bolsonaro para proteção das mulheres. Notícias UOL.

Ao longo de seu mandato, Bolsonaro sancionou 46 projetos, nenhum de autoria do seu governo, e vetou seis propostas que beneficiavam diretamente as mulheres. O Congresso Nacional derrubou dois desses vetos do presidente para fazer valer os projetos.



Procedimentos de laqueadura caem e acesso esbarra em desinformação. Gênero e Número.

Cirurgias têm redução de quase 50% entre 2019 e 2021 e encontram obstáculos nas redes pública e privada de saúde; projeto de lei que facilita o acesso à laqueadura tem poucas chances de avançar no Senado em ano eleitoral.



PANORAMA INTERNACIONAL

Entenda o que está acontecendo mundo afora

As mulheres que apoiam vítimas de abuso que matam seus agressores. G1.

Ativistas no Chile se unem para apoiar sobreviventes de violência doméstica que mataram seus agressores em legítima defesa.

Por que aborto se tornou questão discutida no local de trabalho nos EUA. Geledés.

Tradicionalmente, o aborto é uma questão pessoal, separada da vida profissional de alguém. As mulheres que desejam abortar geralmente tomam as providências por conta própria, seja obtendo medicamentos, buscando uma clínica ou pagando pelo procedimento, caso não seja coberto pelo governo ou pelo plano de saúde.

Juíza dos EUA vence sobrecarga de preconceitos e faz sucesso na carreira. Conjur.

A juíza G. Helen Whitener soube lidar com a discriminação — na verdade, um prato cheio de preconceitos — para fazer sucesso em sua carreira jurídica. Ela foi discriminada na vida porque é mulher. Mais porque é negra. Também por ser lésbica. Ainda por ser imigrante com seu sotaque peculiar. E porque é deficiente física.

“Nós, mulheres, vamos erradicar o patriarcado em nosso país”, convoca vice-presidenta da Colômbia, Francia Márquez, após vitória. Gênero e Número.

Assim como ocorreu no Chile, a chegada da esquerda ao poder no país acontece pautada pela justiça social e climática; “Colombia es mujer” foi slogan da campanha e deu o tom da busca pela equidade à chapa.



SE FORMANDO SOBRE GÊNERO



DEBATES ESSENCIAIS

Temas centrais para a promoção dos direitos

-  Como autoridades potencializam ataques misóginos e racistas contra jornalistas nas redes. [Revista Azmina](#).
-  Ideologia de gênero não é preocupação para maioria, diz Datafolha. [Folha de S. Paulo](#).
-  'Lésbicas ficam até 20 anos sem ir ao ginecologista por medo', diz médica. [Universa](#).
-  Aborto: criminalização gera mais de 2 mil processos em oito anos. [Brasil de Direitos](#).
-  Judiciário e o Ministério Público estão descolados da realidade brasileira. [The Intercept](#).
-  Depressão pós-parto: "Eu achei que era normal". [Revista Azmina](#).
-  Em vigor há duas décadas, lei do assédio ainda não protege a mulher. [Geledés](#).
-  A busca frustrada por um aborto legal no Brasil: 'Meus filhos iam morrer'. [Universa](#).
-  Sem dados por raça/cor, as políticas não atingem quem mais precisa. [Agência Patrícia Galvão](#).
-  É urgente ratificar a Convenção 190 da OIT para combater a violência e assédio no trabalho, por Adriane Reis de Araújo e Melícia Alves de Carvalho Mesel. [Agência Patrícia Galvão](#).
-  'Denuncie, Disque 190': Desafios ao Combate da Violência Doméstica contra a Mulher em Municípios do Interior. [Fórum Brasileiro de Segurança Pública](#).
-  Mortes por arma de fogo aumentam; por que isso é perigoso para as mulheres? [Universa](#).
-  Crise econômica pode determinar o voto das mulheres nas eleições de 2022. [Gênero e Número](#).

MATERIAIS DE APOIO E EVENTOS



-  Guia Prático para Mulheres na Política | Rede de Ação Política pela Sustentabilidade (RAPS)
-  Webinar Violência contra mulheres negras em dados: barreiras, avanços e desafios no Brasil | Agência Patrícia Galvão
-  Roda de Consciência: Mudando a fotografia do poder: Por que mais mulheres negras na política? | Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação, Gênero e Diversidade (NEGEDI) do IFRN
-  6º Julho das Pretas NEGEDI | Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação, Gênero e Diversidade (NEGEDI) do IFRN
-  Aborto no Brasil: Falhas Substantivas e Processuais na Criminalização de Mulheres | Clínica de Direitos Humanos das Mulheres (CDHM/USP), Clooney Foundation for Justice e Universidade de Columbia





ATUANDO PELA IGUALDADE DE GÊNERO

CALENDÁRIO FEMINISTA

22 de julho - Dia Estadual do Combate ao Femicídio (Paraná):

- Entenda a importância da data para dar visibilidade a essa temática [instituída pela Lei Estadual nº 19.873/2019, no Paraná]. TJPR.
- No Rio de Janeiro, as delegacias terão núcleos de atendimento à mulher, a fim de combater o feminicídio (Agência Patrícia Galvão). Neste estado, houve aumento de 18,75% nos casos de feminicídio no 1º semestre de 2022, se comparado a 2021. (O Globo)

28 de junho - Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+

- Lutas das mulheres não brancas na América Latina e no Caribe celebram seus 30 anos. *Jornal da USP.* No ano de 1992, mulheres de 32 países fundaram a Rede de Mulheres Afro-latino-americanas, Afro-caribenhas e da Diáspora (Rede Afro) e estabeleceu-se o 25 de julho como o Dia Internacional da Mulher Afro-latino-americana, Afro-caribenha e da Diáspora



**POR MAIS TEREZAS,
DANDARAS E CAROLINAS:
MULHERES NEGRAS
EM MOVIMENTO**

22 JUL 22 | 9H30 ÀS 12H30

Local: Auditório da Defensoria Pública
Rua Boa Vista, nº 200 - Térreo

NUDEM e NUDDIR realizaram o evento presencial “Por mais Terezas, Dandaras e Carolinas: Mulheres Negras em Movimento”, em celebração à data: realizado na capital, trouxe duas mesas de debates e dados sobre gênero e raça no atendimento da DPESP

INICIATIVAS PARA CONHECER



- **PLATAFORMA #AVOZDEMARIELLE.** Instituto Marielle Franco.
“No dia 27 de julho Marielle completaria 43 anos. Como parte de uma série de iniciativas para fortalecer sua memória e o seu legado, o Instituto Marielle Franco acaba de lançar a plataforma #AVozDeMarielle, que conecta imagens de Marielle Franco com a força dos seus discursos, mas precisamos seguir espalhando também as suas ideias.” - texto da Anistia Internacional. [Clique para acessar a plataforma.](#)
- **Mobilizar, ocupar e resistir: Julho das Pretas chega à 10ª edição.** Portal Catarinas.
Ação criada em 2013 [pelo Instituto Odara] segue construindo e fortalecendo narrativas em torno do projeto político do movimento de mulheres negras.
- **Neoenergia vai premiar mulheres que lideram projetos de arte e cultura.** Jornal de Brasília.
Para participar é preciso conduzir, há pelo menos um ano, ações no Distrito Federal ou em municípios dos estados da Bahia, de Pernambuco, do Rio de Janeiro, do Rio Grande do Norte, de São Paulo e do Mato Grosso do Sul.
- **Curso "O Atendimento à Mulher com Deficiência Vítima de Violência" - Prefeitura de Aparecida.**
O curso [é EaD e gratuito e] tem como foco os profissionais que atuam na rede de proteção à mulher vítima de violência no Estado de São Paulo. [Inscreva-se até 30/08.](#)



CULTURA E GÊNERO



Artes

As mulheres “esquecidas” da semana de 22.

Falando especialmente do recorte de gênero, a participação feminina na Semana de Arte Moderna de 1922 sofreu uma invisibilização, com pouco ou nada de protagonismo, relegando-se às grandes mulheres artistas o lugar de reprodução da “arte feminina”. SESC SP.

Teatro

Teatro Municipal recebe espetáculo em homenagem ao Dia da Mulher Negra. Veja SP.

Documentário cênico Cartas da Prisão estreia no Sesc Santo André. ABC do ABC.

Prêmio Shell de Teatro terá primeira mulher negra e trans como jurada. A dramaturga e roteirista Luh Maza vai integrar quadro de júris em São Paulo. Geledés.



Artes Visuais

"Mostra coletivo Incendiárias" apresenta obras de videoarte dentro da programação de Todos os gêneros: mostra de arte e diversidade - de 27 de julho a 28 de agosto no Itaú Cultural. IC.

Série sobre instituto da mulher negra criado por Sueli Carneiro ganha 1º trailer. Geledés.

13 mulheres negras do audiovisual para conhecer e admirar. Mídia Ninja.



Música

Mulheres afro-latinas que fazem sucesso na música, cinema, ativismo e mais; Veja a lista! GShow.

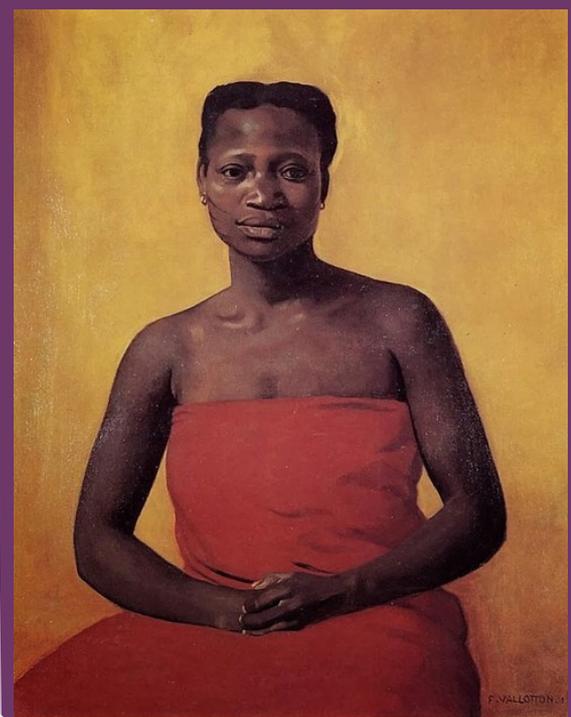
Primeira bateria de escola de samba formada exclusivamente por mulheres estreia na Unidos de Padre Miguel. Geledés.



Para quem gosta de ler

No Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, o Autores e Livros traz uma seleção de escritoras negras. Radio Senado.

10 autoras negras latino-americanas que escrevem para crianças. Lunetas.



Tereza de Benguela, 'rainha do quilombo'
Imagem: G1

"Quem foi Tereza de Benguela?"

“Mulher negra que lutou contra a escravidão, Tereza de Benguela deu visibilidade ao papel feminino na história brasileira contra a colonização”

Saiba mais nos cards da Revista Trip.

NOSSA EQUIPE

Defensoras Coordenadoras
Tatiana Campos Bias Fortes
Nalida Coelho Monte
Rita de Cássia Gandolpho

Centro de Atendimento Multidisciplinar
Anna Carolina Lanas Cabral
Pamella Costa de Assis
Heloísa Kuhnen - estagiária

Equipe Administrativa
Eller Aguiar Souza Araujo

Estagiárias de Direito
Dayane Marques Leite
Elisandra Alfano
Lisandra Aniz da Silva
Stephanie Romanelli

Defensoras Integrantes
Aline Rodrigues Penha
Andrea C. N. Haddad Barreto
Carolina Rangel Nogueira
Claudia Aoun Tannuri
Erika Ramos da Silva Miranda
Gabriele Estabile Bezerra
Fernanda Costa Hueso
Mariana Dalberto
Mariana Melo Bianco
Monica de Melo
Paula S. Machado de Souza
Tatiana Semensatto L. Costa

Estagiárias de Pós-Graduação
Giovanna Martins de Brito
Natália Leme Pereira

Esperamos que tenham gostado da leitura!